



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

14755 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - XVII Reunião Regional da ANPEd Centro-oeste (2024)
 ISSN: 2595-7945
 GT 02 - História da Educação

ESCOLA NORMAL PEDRO CELESTINO: NOVOS RUMOS A PARTIR DE 1948
 Karoline Aparecida Soares do Nascimento - UFMT/Campus de Cuiabá - Universidade Federal de Mato Grosso
 Elizabeth Figueiredo de Sá - UFMT - Universidade Federal de Mato Grosso

ESCOLA NORMAL PEDRO CELESTINO: NOVOS RUMOS A PARTIR DE 1948

Em 1910, mediante o decreto nº 266 de 03 de dezembro de 1910, foi criada a Escola Normal de Cuiabá no estado de Mato Grosso, tendo como referência inicial o modelo paulista da Escola Normal Caetano de Campos (Silva, 2006). Teve sua nomenclatura mudada em 1932 para Escola Normal Pedro Celestino.

Essa Escola foi extinta em 1937 pelo Interventor Federal Júlio Strübing Müller, por meio do decreto governamental nº112 de 29 de dezembro de 1937, sob a justificativa de que o estado já possuía número suficiente de professores formados. De acordo com Amorim e Sá (2022) o fechamento da Escola Normal deu novos rumos a trajetória de formação de professores no estado.

Durante uma década, de 1937 a 1947, a formação de professores primários aconteceu por meio do Curso de Especialidade ofertado um ano após o/a estudante completar o curso secundário no Liceu Cuiabano. Com a promulgação da Lei Orgânica do Ensino Normal Nº 8.530, de 02 de janeiro de 1946, o curso Normal foi novamente instalado na cidade de Cuiabá, mediante o Decreto Interventorial nº 112, de 29 de dezembro de 1937. Embora o decreto tenha mantido o nome, Escola Normal Pedro Celestino, o curso foi instalado sob um novo formato.

Nesse sentido, a presente pesquisa de mestrado em andamento pretende responder o seguinte questionamento: como foi organizado o currículo da Escola Normal Pedro Celestino

em sua implantação em 1948? Tem como objetivo analisar o programa curricular a fim de perceber como a sua alteração impactou na formação dos novos professores.

Por se tratar de uma pesquisa historiográfica, primeiramente estão sendo investigadas as fontes documentais de várias tipologias, localizadas no Arquivo Público do Estado de Mato Grosso-APEMT e no acervo da Secretaria Estadual de Educação de Mato Grosso-SEDUC-MT. Concomitantemente, investimos na análise documental que, segundo Le Goff (2012, p. 536), “consiste em tirar dos documentos tudo o que eles contêm”. Souza e Giacomoni (2021, p. 141) nos alertam sobre a relevância dessa etapa metodológica na construção da narrativa histórica, afirmando que “Ao utilizar documentos históricos busca-se construir uma narrativa que é intercalada por excertos e outros elementos retirados de diferentes fontes selecionadas do contexto investigado”.

No processo de análise documental tabulamos os documentos em sete dimensões: tipologia; localização; características; período; conteúdo principal; categorias; e, observações. Para orientar a análise com vistas a responder o problema de pesquisa, a pesquisa encontra-se pautada nas contribuições teóricas de Chartier, (1991) sobre a História Cultural e a história como representações; de Magalhães (2004) e Sanfelice (2021) sobre a história das instituições escolares, e de Goodson (1995) sobre a história do currículo. Para a compreensão do período a ser analisado e sobre a educação em Mato Grosso serão utilizadas as pesquisas realizadas e divulgadas em livros, periódicos, teses e dissertações.

O investimento na pesquisa possibilitou perceber que a proposta da Lei Orgânica do Ensino Normal, estabelecia nos parágrafos 2º do artigo 4º que a escola normal estaria destinada a oferecer o curso de segundo ciclo do ensino normal que concerne no curso de formação de professores com duração de 3 anos organizado em 1ª, 2ª e 3ª série. Observando o quadro de frequência e o boletim das alunas, sob a guarda do Arquivo da SEDUC-MT foi possível perceber que o currículo da Escola Normal Pedro Celestino, implantada em 1948, estava organizado em conformidade com a Lei Orgânica com a duração de 3 anos.

Analisando os boletins de arguições de 1ª e 2ª época de 1965 (Mato Grosso, 1965), foi possível perceber as disciplinas que as alunas cursaram ao longo do curso na Escola Normal, sendo o programa constituído das seguintes matérias: Português; Matemática; História; Francês; Inglês; Geografia; Ciências físicas e biológicas; Psicologia Geral e Educacional; Metodologias e práticas de ensino; História e filosofia da educação; Sociologia educacional; Educação artística; Desenho e artes infantis; e Educação física.

Palavras-chave: História da Educação. Formação de Professores. Ensino Normal. Mato Grosso.

REFERÊNCIAS

AMORIM, R. P. de; SÁ, E. F. de. O fechamento das escolas normais em Mato Grosso (1937–1947) . **Educação e Fronteiras**, Dourados, v. 12, n. esp.1, p. e023013, 2022. DOI: 10.30612/eduf.v12in.esp.1.17108. Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/educacao/article/view/17108> . Acesso em: 18 abr. 2024.

BRASIL. Decreto-Lei N° 8.530, de 02 de janeiro de 1946. **Lei Orgânica do Ensino Normal**. Diário Oficial da União - Seção 1 - 4/1/1946, Página 116, Coleção de Leis do Brasil - 1946, Página 646 Vol. 1

CHARTIER, R. O mundo como representação. **Estudos Avançados**. Vol.5, Nr.11, jan/abr. 1991, p.173-191.

GOODSON, I. **Currículo: Teoria e História**. Petrópolis: Editora Vozes, 1995.

MATO GROSSO. Boletim de 1ª e 2ª época da Escola Normal Pedro Celestino. Diretoria Regional de Educação (DRE). Cuiabá: SEDUC-MT, 1965.

_____. Decreto-Lei n.º 834, de 31 de janeiro de 1947. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso, Cuiabá**. Arquivo Público de Mato Grosso (APMT). Cuiabá: APEMT, 1947.

_____. **Regulamento da Instrução Pública** - Decreto de nº533 de 04 de julho de 1910.

_____. **Regulamento da Escola Normal de Cuiabá** - Decreto de nº266 de 03 de dezembro de 1910.

SILVA, Elizabeth Figueiredo de Sá Poubel e. Escola Normal de Cuiabá: História da Formação de Professores em Mato Grosso (1910-1916). **EdUFMT**, Cuiabá-MT, 2006. (Coleção coletânea educação e memória; v. 2 / Nicanor Palhares de Sá, Elizabeth Madureira (orgs.).

Souza, J. E. de.; Giacomoni, C.. Análise documental como ferramenta metodológica em história da educação: um olhar para pesquisas locais. **Cadernos CERU**, Caixias do Sul, v.32, n.1, p. 139-156, 2021. DOI: 10.11606/issn.2595-2536.v32i1p139-156. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ceru/article/view/189278>.>. Acesso em: 22 abr. 2024.